Jornal da Tarde

15/6/1984

Os bóias-frias de Pontal, paralisando a cidade.

Uma greve de seis mil cortadores de cana parou ontem a cidade de Pontal, de 18 mil habitantes, a 40 quilômetros de Ribeirão Preto.

O comércio fechou as portas, temendo saques, as escolas não tiveram aula, e os trabalhadores se aglomeravam no centro, enquanto outros participavam de piquetes, impedindo a entrada e a saída de veículos. No final, sem que ocorressem incidentes, seis usinas da região se comprometeram a atender às reivindicações dos bóias-frias, sendo a principal delas a eliminação do "gato", empreiteiro de mão-de-obra rural.

A queixa dos bóias-frias é a de que, com exceção do sistema de corte de cana de cinco ruas, não estava sendo respeitado o acordo de Guariba: pagamento de 1.500 cruzeiros por tonelada, descanso semanal remunerado, registro em carteira, fornecimento de equipamentos e roupa de trabalho e transporte em caminhões. Os seis mil bóias-frias trabalham em lavouras que atendem, diretamente ou através de fornecedores, as usinas Bela Vista, Carolo, Barbacena, São Miguel, Santa Elisa e destilaria Bazzan.

A greve fora decidida na noite anterior, tanto que a maioria dos trabalhadores circulava pelas ruas de Pontal com "roupa de domingo" e as esposas não prepararam a refeição que, na jornada de trabalho, se transforma na bóia-fria. O prefeito Nedir Colombo, logo de madrugada, conversava com os grevistas, solicitando-lhes que evitassem incidentes, e o subdelegado regional do trabalho de Ribeirão Preto, Paulo Christino, chegou a Pontal às 6 horas da manhã.

Mas só pôde mediar as conversações depois das 11 horas, com a chegada dos representantes das seis usinas. Até então os piquetes, em seis entradas da cidade com grupo de 300 a 500 bóias-frias em cada um deles, não só impedia a passarela de caminhões transportando cana ou trabalhadores como também a de outros veículos, inclusive ônibus e ambulâncias. A polícia não interveio, mas alertou que isso aconteceria se os piquetes não fossem desmobilizados.

(Página 2)